



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 58/2022 - CONSEPEX/IFRN

13 de dezembro de 2022

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, reunido extraordinariamente, de forma híbrida, em 18 de novembro de 2022, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº [23134.000516.2021-77](#), de 2 de março de 2021,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

II – PROPOR ao Conselho Superior a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal.

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO
Presidente
(Decreto Presidencial, de 24/08/2021, publicada no DOU de 25/08/2021)

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** PPC - Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação (anexado em 13/12/2022 15:07:36)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Arnobio de Araujo Filho, Reitor - CD0001 - RE**, em 13/12/2022 16:47:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 473778

Código de Autenticação: 82762ebcd6





*Projeto Pedagógico do Curso
de Especialização em
Ciências Humanas e Saberes
Contemporâneos para a
Educação,
na modalidade presencial
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

*Projeto Pedagógico do Curso
de Especialização em
Ciências Humanas e Saberes
Contemporâneos para a
Educação,
na modalidade presencial*

*Área (CAPES): Interdisciplinar/Sociais e Humanidades
(90192000)*

*Área (OCDE): Programas interdisciplinares/Artes e
humanidades (028)*

José Arnóbio de Araújo Filho
REITOR

Dante Henrique Moura
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Samira Fernandes Delgado
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Avelino Aldo de Lima Neto
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO
PORTARIA Nº 50/2021 – 25/01/2021 - DG/LAJ/RE/IFRN

Ana Cristina Batista
André Luiz Rodrigues Bezerra
Camila Goulart de Campos
Cássia de Fátima Matos dos Santos
Geraldo Freire de Lima
Gleiferson de Lima Viana
Luanna Melo Alves
Meire Celedômio da Silva

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amélia Cristina Reis e Silva
Amilde Martins da Fonseca
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Rejane Bezerra Barros

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Ana Cristina Batista

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

Cássia de Fátima Matos dos Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	9
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	10
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	12
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	12
6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	13
6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	14
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	15
6.5. INDICADORES METODOLÓGICOS	16
7. INDICADORES DE DESEMPENHO	17
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	17
9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	19
10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA	19
10.1 BIBLIOTECA	21
11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	22
12. CERTIFICADOS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS	25
APÊNDICE II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	44

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso de *Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação*, na modalidade presencial, referente à área de *Interdisciplinar/Sociais e Humanidades (90192000)* da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à área *Programas interdisciplinares e certificações envolvendo artes e humanidades (028)*, na tabela da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação continuada de profissionais comprometida com os valores fundantes da sociedade democrática, com a compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar.

Concebe-se a pós-graduação como um campo de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente. É um espaço fortalecido também pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Especialização em *Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação* (Pós-Graduação *Lato Sensu*). Atende à Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional-LDB, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (com suas alterações), bem como à Resolução CNE/CES nº. 1, de 06 de abril de 2018 (com suas alterações)¹.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Interdisciplinar/Sociais e Humanidade (CAPES: 90192000); e Programas interdisciplinares/Artes e humanidades (OCDE: 028).

FORMA DE OFERTA: Modalidade presencial - de acordo com o § 2º da Resolução CNE/CES nº. 1, de 06 de abril de 2018 (com suas alterações), ao definir que os cursos de especialização poderão ser oferecidos presencialmente ou a distância (EAD).

2. JUSTIFICATIVA

Tanto a reestruturação no setor produtivo, a partir dos anos de 1990, quanto o crescente desenvolvimento científico e tecnológico decorrente da economia global e informacional, imprimiram, mundialmente, uma série de mudanças de ordem política, socioeconômica e cultural, inclusive com reflexos na educação. Essa realidade provocou uma série de reformas no âmbito dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Em decorrência, as políticas neoliberais acentuaram as desigualdades entre aqueles que têm acesso aos serviços de qualidade e aqueles que ficam às margens dos direitos. Por outro lado, a partir dos anos 2000, algumas iniciativas se materializaram no sentido de ampliar e de interiorizar as instituições públicas, como os institutos federais, e contribuiram para que o acesso à educação, à ciência e à tecnologia pudesse beneficiar uma parcela mais ampla da sociedade por meio da educação pública e gratuita.

Por sua vez, a construção de uma postura crítica leva à necessidade de se superar a lógica exclusivamente produtivista, inserindo-se no escopo das produções acadêmico-científicas e pedagógicas, as demandas que atendam à função social da Instituição. Essa postura faz com que os processos e os produtos da sociedade global e informacional possam ser referenciados na sociedade e apropriados de modo sustentável. Atende-se, assim, às necessidades da sociedade na qual o IFRN atua, primando pelo respeito à diversidade e à inclusão social.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do *Curso de Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação*, na modalidade presencial, surge, primeiramente,

¹ Esta Resolução estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996. Foi alterada pela Resolução CNE/CES nº 4, de 11 de dezembro de 2018; e pela Resolução CNE/CES nº 4, de 16 de julho de 2021.

em atendimento à demanda da lei 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, cujo Art. 7º, em seu inciso VI, alínea “d”, indica que os Institutos Federais devem ofertar “cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

Do ponto de vista conceitual, a proposta de uma especialização centrada nas ciências humanas e nos Saberes Contemporâneos que delas derivam e a partir delas podem ser formadas, emerge com foco na perspectiva humboldtiana de educação, quer dizer, "como o cultivo da humanidade em nós mesmos e como um despertar, em nós, do potencial que temos para moldar o mundo à nossa volta" (BAUMAN; DONKIS, 2014, p. 44). Nessa mesma perspectiva, pensando com Chizzotti (2016, p. 1558), é necessário compreender que

As ciências humanas são, no mundo moderno, desafiadas a propor caminhos viáveis às interrogações humanas e, nas crises e mudanças, em tempos venturosos ou conturbados, obrigadas a mobilizar toda força inventiva da inteligência e toda energia criadora da ação para reinventar, continuamente, a história, trazer fundadas esperanças e revelar caminhos viáveis para a realização da vida humana, perseguindo as vias científicas de validar suas descobertas inovadoras.

Neste contexto, a proposta formativa desta especialização orienta uma formação direcionada à investigação dos pressupostos epistemológicos, metodológicos e axiológicos que permeiam as ciências humanas em suas questões filosóficas, sociais, linguísticas e educacionais, no interesse da formação de especialistas que consigam articular os fenômenos e discussões que compõem o contexto contemporâneo em escala nacional e global com a escola e os desafios educacionais da formação humana do aluno, enquanto sujeito que existe na realidade presente deste mundo, ao mesmo tempo que a produz e a transforma.

De acordo Gauthier (1998), a formação docente deve estar alinhada aos constituintes da identidade profissional do professor, definir os saberes, as habilidades e as atitudes necessárias à práxis docente. Já na perspectiva freiriana, é preciso pensarmos a prática educativa como atividade constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos. Um dos aspectos dessa autonomia é o domínio das tecnologias digitais, já que esta é uma exigência posta pelo mundo contemporâneo. Os estudantes usam o computador e outros aparelhos eletrônicos como ferramentas essenciais de pesquisa e elaboração de seus trabalhos, e o professor, na condição de profissional em constante formação, precisa também pensar esta e outras realidades contemporâneas.

As relações de comunicação foram afetadas diretamente com uso das tecnologias digitais, por conseguinte, esses recursos se expandiram na sociedade de maneira acelerada. Quase que indispensável a qualquer situação, essas mudanças nas relações de comunicação fizeram surgir, conseqüentemente, outras práticas comunicativas e de ensino, segundo Cassany (2006, p. 173-174, tradução nossa):

[...] surgem novas práticas comunicativas, com novos gêneros (email, bate-papo ou chat, página ou site), estruturas (hipertexto, intertextualidade), registros (digitados, coloquiais) e formas linguísticas. A partir dessas práticas, os processos cognitivos envolvidos na leitura e escrita também evoluem. Emergem mudanças significativas na cultura e nas formas de pensar das sociedades.

Nesta mesma direção das transformações a partir das tecnologias digitais, Dowbor (2013) ressalta que as modificações na Educação vão muito além de uso das tecnologias, porém, as tecnologias digitais desempenham um papel crucial no processo:

[...] E na medida em que a educação não é uma área em si, mas um processo permanente de construção de pontes entre o mundo da escola e o universo que nos cerca, a nossa visão tem de incluir estas transformações. Não é apenas a técnica de ensino que muda, incorporando uma nova tecnologia. É a própria concepção do ensino que tem de ser repensada (DOWBOR, 2013, p. 5).

A era global disseminou a quebra de muitos paradigmas, inclusive os voltados para a Educação, modificando, conseqüentemente, a forma como ensinamos e como aprendemos. Ao longo dos anos, vêm sendo disseminadas novas tendências educacionais com cursos totalmente pensados para os ambientes virtuais, como também o uso de aplicativos com a mesma finalidade. Atualmente, o sujeito tem acesso à informação e, conseqüentemente, possui certa autonomia, a qual não se imaginava há 30 anos, como nas décadas de 1980 e 1990, por exemplo.

Para Dowbor (2013), a educação já não pode mais seguir sem se articular com dinâmicas mais amplas que extrapolam a sala de aula:

A conectividade permanente de todos com todos, e de todos com todo o conhecimento humano digitalizado, veio para ficar. A educação tradicional, sentada em cima deste vulcão de transformações, começa a sentir um calor crescente. Por enquanto, apenas acomoda-se o melhor possível. Mas as transformações terão de ser sistêmicas (DOWBOR, 2013, p. 4).

A interiorização desta oferta de especialização no estado do RN, portanto, pensando a partir dessas dimensões e transformações sociais, favorece a inclusão digital e a experimentação de ferramentas e estratégias cada vez mais requeridas dos profissionais de educação. Além disso, a proposta do curso contempla a forma como as novas tendências educacionais preparam os sujeitos para os desafios propostos pela complexidade do mundo contemporâneo, tendo em vista as abordagens alinhadas às temáticas propostas em cada disciplina ofertada pelo curso.

Assim, esta proposta de curso *lato sensu* de *Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação*, na modalidade presencial, permite ao participante não só uma especialização profissional em área determinada em que atua ou pretende atuar, mas também oportuniza o contato com as novas práticas sociais contemporâneas e, desse modo, favorece o desenvolvimento de atividades mais apropriadas à formação docente na atualidade.

Nesse sentido, a implantação da *Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação* na modalidade presencial atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional, ao Plano de Nacional da Educação (PNE) e Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE), assim como à função social e às finalidades do IFRN.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso de *Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação* na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade da educação básica, em especial a pública, formando o Especialista em *Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação*, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O Curso de Especialização em *Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação* tem como objetivo geral capacitar educadores (docentes, pedagogos, gestores educacionais...) proporcionando uma formação complementar que problematize questões socioeconômicas, políticas e culturais no campo das ciências humanas no mundo contemporâneo, visando a contribuir para o desenvolvimento qualificado da educação básica do Rio Grande do Norte.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- ◁ ampliar os conhecimentos teórico e metodológico a partir de referenciais contemporâneos com foco na construção, análise e avaliação de programas educativos nas ciências humanas;
- ◁ aprofundar o domínio sobre as concepções alternativas de aprendizagem, problematizando as relações entre ciência, tecnologia e sociedade no contexto escolar;
- ◁ atualizar-se em conhecimentos da área das ciências humanas a partir de sua interface com os desafios do mundo do trabalho na contemporaneidade;
- ◁ produzir conhecimentos por meio de diálogos com os contextos locais e sua relação com a diversidade de informações disponíveis tanto nas mídias contemporâneas como na web; e
- ◁ planejar e desenvolver projetos didáticos explorando novos saberes, com diferentes tecnologias educacionais, de forma interdisciplinar.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O Curso de *Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação* destina-se a portadores de diploma de graduação, tendo prioridade àqueles que atuam como professores, pedagogos e gestores educacionais.

O acesso ao curso deve estar condicionado a processo de seleção, conveniado ou aberto ao público e desenvolvido por meio de provas (exames), programas de acesso, análise curricular e/ou

entrevista, conforme predefinição neste projeto pedagógico e previsto em edital, para um limite de até 40 vagas por turma.

Além dos requisitos previstos, o acesso ao curso de Especialização em *Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação*, na modalidade presencial, deverá contemplar as seguintes políticas afirmativas:

- a) No mínimo 30% (cinquenta por cento) das vagas serão destinadas a professores atuantes na rede pública e, o restante, aos demais portadores de diploma de graduação.
- b) No mínimo 20% (vinte por cento) das vagas disponibilizadas aos cursos ofertados são destinadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas de acordo com a Resolução nº 03/2017-CONSUP/IFRN.
- c) Considerando a Lei 13.146/2015, que trata sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e visando democratizar o acesso ao ensino superior por este público, em consonância com o PDI do IFRN e com que está previsto na Resolução nº 5/2017-CONSUP/IFRN, será reservada, em cada processo seletivo para ingresso por curso e turno, 5% (cinco por cento) das vagas, de ampla concorrência, para Pessoas com Deficiência.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Curso de *Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação*, na modalidade presencial, está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, a saber:

- ◁ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº. 9.394/96, com todas as suas atualizações;
- ◁ Resolução nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26 de março de 2012, que institui o Projeto Político-Pedagógico do IFRN;
- ◁ Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, que permite a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*;
- ◁ Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- ◁ Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

- ◁ Parecer CNE/CES nº 146/2018, de 6 de abril de 2018, que trata de reexame do Parecer CNE/CES nº 245/2016 e propõe novas Diretrizes Nacionais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
- ◁ Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências;
- ◁ Parecer CNE/CES nº 476 de 08 de agosto de 2018, que propõe alteração do inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018;
- ◁ Resolução CNE/CES nº 4, de 11 de dezembro de 2018, que altera o inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018; e
- ◁ Resolução CNE/CES nº 4, de 16 de julho de 2021, que altera o artigo 11 da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018.

Considerando a necessidade de promover a formação continuada de profissionais da área das Ciências Humanas e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade e, em particular, da educação, tal profissional deverá ser capaz de:

- ◁ avaliar constantemente os pressupostos teóricos e metodológicos dos componentes curriculares que lecionam, inter-relacionando-os com as demais disciplinas do currículo escolar, de forma a desenvolver nos educandos as competências socioemocionais necessárias à convivência com o outro e com o meio ambiente;
- ◁ compreender a formação e a prática do profissional da educação como instâncias social e historicamente construídas, responsabilizando-se por formar-se continuamente;
- ◁ comprometer-se, por meio de suas práticas educativas, com a inclusão, o respeito à diversidade e a formação de um cidadão ético para atuar no mundo contemporâneo;
- ◁ articular os fenômenos e discussões que compõem o contexto contemporâneo em escala nacional e global com a escola e os desafios educacionais da formação humana do aluno enquanto sujeito que existe na realidade presente deste mundo, ao mesmo tempo que a produz e transforma;
- ◁ conceber os saberes específicos das ciências humanas como potencialidades para a construção de uma sociedade justa e sustentável, estimulando o protagonismo estudantil para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região onde vivem;
- ◁ apropriar-se das tecnologias da informação e da comunicação a favor da melhoria da prática docente cotidiana.

A natureza do curso exige metodologias interdisciplinares com estratégias participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo

interagir as concepções da experiência interdisciplinar, que emergem e são ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do *Curso Especialização Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação*, na modalidade presencial, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01/2018, no Projeto Político-Pedagógico do IFRN e nos demais documentos legais pertinentes.

Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; *inter* e transdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade; e intersubjetividade.

O curso está organizado em três módulos distribuídos em 04 (quatro) semestres letivos e tem duração mínima de 02 (dois) anos, perfazendo uma carga-horária de 415 horas. Deste total, 375 horas são destinadas aos componentes curriculares e, 40 horas, ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional.

As disciplinas do Módulo I serão ministradas no primeiro semestre de curso, divididas em dois blocos bimestrais de, respectivamente, 60h e 75h. Já as disciplinas do Módulo II serão ministradas no segundo semestre de curso, divididas em dois blocos bimestrais de 60h. Por fim, as disciplinas do Módulo III serão ministradas no terceiro semestre de curso, encaminhando-se o estudante para a escrita de seu trabalho de conclusão. Elas se dividirão em dois blocos bimestrais de 60h. O último semestre de curso dedicar-se-á à escrita do Trabalho de Conclusão de Curso.

As aulas presenciais poderão ser executadas em dois turnos, no mínimo, em um dia por semana e, no máximo, em dois dias, a depender do planejamento do ensino da unidade ofertante.

O *Quadro* descreve a listagem de disciplinas do curso e os programas e ementas dos componentes curriculares encontram-se no *Apêndice*

Quadro – Disciplinas do Curso de Especialização Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação

DISCIPLINAS/ COMPONENTES CURRICULARES	NÚMERO DE CRÉDITOS	SOMATÓRIO DA CARGA HORÁRIA TOTAL	
		h/a	hora
MÓDULO I			
Introdução às Tecnologias Digitais no Ensino	02	40	30
Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociopolíticos das Ciências Humanas	02	40	30
Diversidade e Inclusão em Contexto Escolar	02	40	30
Leitura e Produção do Texto Acadêmico	02	40	30
Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas	01	20	15
<i>Subtotal da CH do Módulo I</i>	09	180	135
MÓDULO II			
Tópicos Especiais em Filosofia	02	40	30
Tópicos Especiais em Sociologia	02	40	30
Tópicos Especiais em História	02	40	30
Tópicos Especiais em Geografia	02	40	30
<i>Subtotal da CH do Módulo II</i>	08	160	120
MÓDULO III			
Tópicos Interdisciplinares em Literatura e Artes	02	40	30
Interdisciplinaridade na Educação Básica	01	20	15
Tópicos Especiais em Gestão Educacional	01	20	15
Metodologia da Pesquisa	02	40	30
Seminário de Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso	02	40	30
<i>Subtotal da CH do Módulo III</i>	08	160	120
<i>Somatório total da CH dos módulos III</i>		500	375
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC			
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC			40
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO			415

6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Especialista. Corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e as habilidades desenvolvidas (ou os conhecimentos adquiridos) pelos estudantes durante o período de formação. Desse modo, o TCC será desenvolvido nos dois últimos módulos a partir da verticalização dos conhecimentos construídos nos projetos realizados ao longo do curso ou do aprofundamento em pesquisas acadêmico-científicas.

O estudante terá momentos de orientação e tempo destinado à elaboração da produção acadêmica correspondente.

São consideradas produções acadêmicas de TCC para a *Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a educação na modalidade presencial*:

- < monografia;
- < artigo científico;
- < capítulo de livro publicado;
- < outra forma definida pelo Colegiado do Curso.

O TCC será acompanhado por um professor orientador e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- < elaboração de um plano de atividades aprovado pelo professor orientador;
- < reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- < elaboração da produção monográfica pelo estudante;
- < entrega do trabalho para a Coordenação do Curso, deferido pelo orientador; e
- < avaliação e defesa pública do trabalho pelo estudante perante uma banca examinadora.

A banca examinadora será composta pelo professor orientador e dois profissionais pós-graduados com mestrado ou doutorado, podendo ser convidado para compor essa banca um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima para a aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação dentro do prazo estabelecido pelo curso, conforme definido na Organização Didática do IFRN, isto é, até 6 (seis) meses a mais que a duração prevista.

6.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Constituem-se como atividades complementares do curso a participação dos estudantes e professores em eventos científicos, visitas técnicas a órgãos e entidades públicas ligadas ao ensino, realização de workshops e colóquios, produção de artigos científicos e publicação em revistas digitais e impressas, participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre professores e estudantes e participação em atividades de extensão universitária. Essas atividades contribuem para tornar a estrutura curricular do curso cada vez mais flexível e integradora, articulando conhecimento teórico e vivências práticas. No que diz respeito à flexibilidade, o curso já apresenta, dentro de sua proposta interdisciplinar, um conjunto de atividades que devem ser organizadas pelos estudantes como requisitos que os levem à reflexão e à prática autônoma no processo

de sua formação, visando a uma maior inserção no meio acadêmico, participando, produzindo e compartilhando seus conhecimentos com os colegas, professores, comunidade acadêmica e sociedade.

Dessa forma, além das atividades desenvolvidas nos componentes curriculares, o curso estimulará a participação do aluno em eventos e atividades acadêmico-científico-culturais oferecidos tanto pelo IFRN como por outras instituições ligadas ao ensino. Essa participação poderá ser realizada através de apresentação de trabalho acadêmico, elaboração e/ou aplicação de projetos em comunidades educacionais, participação em minicursos, palestras, seminários, simpósios, congressos, publicações em periódicos acadêmico-científicos, entre outras possibilidades.

6.4 DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso é norteador do currículo no Curso de *Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a educação*, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica, base específica e base didático-pedagógica é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores poderão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva de simplesmente aferir uma nota, para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

6.5 INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste PPC, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação continuada assegurando uma formação integral dos estudantes.

Para a concretude da metodologia, é recomendado considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, e seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos acadêmicos, bem como na especificidade dos conteúdos/saberes trabalhados ao longo do curso. Para tanto, deve-se atentar para:

- ⟨ problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- ⟨ reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- ⟨ entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- ⟨ reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- ⟨ adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- ⟨ articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- ⟨ adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- ⟨ contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber acadêmico-científico;
- ⟨ organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos diante das situações reais de vida;
- ⟨ diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- ⟨ elaborar materiais didáticos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- ⟨ elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- ⟨ elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- ⟨ utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;

- ◁ sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ◁ ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

7 INDICADORES DE DESEMPENHO

Os seguintes indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso:

- ◁ Número máximo de estudantes da turma: 40.
- ◁ Produção científica: os estudantes deverão elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e apresentá-lo a uma banca examinadora.
- ◁ Média mínima de desempenho de estudantes: 60%.
- ◁ Infraestrutura mínima, conforme o PAFC (Projeto de Autorização e Funcionamento do Curso).

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e igualmente para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o estudante deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdo e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo, na efetivação das atividades propostas, logo, deve dispor de variedade nas formas de elaboração e aplicação, a fim de que corresponda com a diversidade de apreensões e compreensões que abrangem o aprendente.

Nesse sentido, a avaliação deve ser desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a (re)construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação de cidadãos. Além disso, precisa contemplar a (re)orientação nos aspectos menos expressivos da aprendizagem demonstrada, lembrando que os estudantes, enquanto adultos, evidenciam um processo de apreensão dos saberes pautado na contextualização e na significância.

Assim, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise tanto dos diferentes aspectos do desenvolvimento do estudante quanto do seu planejamento pedagógico a fim de que os resultados alcançados possam servir às observações e possíveis alterações necessárias em um ou em outro desses contextos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- ⟨ adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- ⟨ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ⟨ inclusão de atividades contextualizadas;
- ⟨ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ⟨ consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- ⟨ disponibilização de apoio pedagógico para àqueles que têm dificuldades;
- ⟨ adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- ⟨ adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- ⟨ discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- ⟨ observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios, integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer do curso, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, projetos interdisciplinares, ensaios dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos, criação, organização e participação em fóruns on-line e outras atividades digitais, em diferentes plataformas de atividades compartilhadas.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplinas, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos acadêmicos, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento acadêmico é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o aproveitamento de estudos como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a certificação de conhecimentos como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

10 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Quadro 2 a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de *Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a educação, na modalidade presencial*. Os Quadros 3 a 5 apresentam a relação de estruturação detalhada dos laboratórios específicos.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
02	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador e televisor.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 200 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de Línguas Estrangeiras	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador, televisor e equipamento de som amplificado.
01	Laboratório de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Laboratório de Humanidades	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos para orientação com discentes.

Quadro 3 – Equipamentos para o Laboratório de Línguas Estrangeiras.

LABORATÓRIO: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS		Capacidade de atendimento (alunos)
		40
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Acesso à internet, com leitor de PDF e pacote de edição de textos, apresentações e planilhas instalado.		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
1	Computador desktop tipo II (Quad Core 8.0 GB, HD 500, monitor 21,5")	
1	Quadro branco para sala de aula, confeccionado em laminado melamínico, 3 m x 1,2 m	
1	Projetor multimídia	
40	Conjunto escolar	
1	SmarTV	
1	Caixa acústica portátil	
1	Microfone profissional	

Quadro 4 – Equipamentos para o Laboratório de Informática.

LABORATÓRIO: INFORMÁTICA		Capacidade de atendimento (alunos)
		40
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Acesso à internet, com leitor de PDF e pacote de edição de textos, apresentações e planilhas instalado.		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
40	Computador desktop tipo II (Quad Core 8.0 GB, HD 500, monitor 21,5")	
1	Projetor multimídia	
1	Quadro branco para sala de aula, confeccionado em laminado melamínico, 3 m x 1,2 m	
1	Tela de projeção	
2	Bancadas para computadores para 40 lugares	
40	Cadeira giratória tipo secretária	
2	Switch 24 portas	

Quadro 5 – Equipamentos para o Laboratório de Humanidades.

LABORATÓRIO: Humanidades		Capacidade de atendimento (alunos)
		8
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Acesso à internet, com leitor de PDF e pacote de edição de textos, apresentações e planilhas instalado.		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
4	Computador desktop tipo II (Quad Core 8.0 GB, HD 500, monitor 21,5")	
1	Quadro branco confeccionado em laminado melamínico, 1m x 1,2 m	
1	Projetor multimídia	
10	Cadeiras acolchoadas	
2	Armários/estante para livros	
5	Mesas de escritório	

10.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca é um ambiente de desenvolvimento de ações que contribuem para os processos de ensino-aprendizagem e uma unidade informacional com o objetivo de organizar e disseminar a informação junto à comunidade em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Funciona com um sistema automatizado, facilitando a busca ao acervo que além de estar informatizado, está tombado junto ao patrimônio da instituição.

O acervo é organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, como exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso e de livre acesso para todos os usuários, respeitando-se as normas vigentes. Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas às bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Dessa forma, de modo a atender aos indicadores de padrões de qualidade e as recomendações do Ministério da Educação para autorização e/ou reconhecimento de cursos, nos programas de cada componente curricular que compõem o curso, estão previstos 3 (três) títulos na bibliografia básica e 5 (cinco) títulos na bibliografia complementar. Para os títulos da bibliografia básica estão disponíveis para consulta e empréstimo, um exemplar dos livros indicados para cada 5 (cinco) vagas autorizadas, além de mais um exemplar como reserva técnica. E, para os títulos da bibliografia complementar estão disponíveis para consulta e empréstimo 2 exemplares, além de mais um exemplar como reserva técnica.

A listagem com o acervo bibliográfico (básico e complementar) necessário ao desenvolvimento do curso é apresentada no **Apêndice II**.

11 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído preferencialmente por professores com titulação de mestre ou de doutor obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação. No entanto, caso necessário poderá seguir o que trata o Artigo 9º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018: “[...] no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente.”

Os Quadros 6 e 7 descrevem o pessoal docente e o quadro 5, o pessoal técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 6 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em Filosofia	01
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em História	01
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em Geografia	01
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em Ciências Sociais	01
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em Letras Língua portuguesa e respectivas literaturas	03
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em Letras Língua Espanhola e respectivas literaturas	01
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em Arte	01
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Bacharelado/Licenciatura em Ciências da computação	02
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Bacharelado em Administração	03
Total de professores necessários	14

De acordo com o Art. 9º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, o corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente.

Quadro 7 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de eletrotécnica para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios específicos do Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	04

Além disso, há um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *stricto sensu* e com graduação em área das Ciências Humanas, Letras ou Artes, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do Curso.

12 CERTIFICADOS

Após a integralização das disciplinas e demais componentes curriculares que compõem o Curso de Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial, e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, será conferido ao egresso o Certificado de **Especialista em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para Educação**

O tempo máximo para integralização curricular do Curso será de **até 06 meses** a mais que a duração prevista neste PPC, no item ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO, em atendimento aos normativos institucionais vigentes.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z.; DONKIS, L. **Cegueira Moral**: a perda da sensibilidade na modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

CAPES/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 22 fev. 2012. Brasília/DF: 2009.

CASSANY, Daniel. **Tras las líneas**: Sobre la lectura contemporánea. Barcelona: Editorial Anagrama, 2006. 294 p.

CHIZZOTTI, A. AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.14, n.04, p. 1556 – 1575 out./dez.2016.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2001**. normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº. 24/2002**. Altera a redação do § 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº. 01/2001. Brasília/DF. 2002.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08/06/2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília/DF. 2007.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº. 06/2009**. Altera o § 3º do art. 4º da Resolução CNE/CES nº 01/2001. Brasília/DF. 2009.

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento**: os desafios da educação. São Paulo: [s. n.], 2013. Disponível em: dowbor.org/blog/wp-content/uploads/2001/01/13-TecnDoCnh2013.doc. Acesso em: 7 set./2020.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma Teoria da Pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1998.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Plano de desenvolvimento institucional 2019-2026**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2019.

APÊNDICE I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

MÓDULO I

Curso:	Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial	
Disciplina:	Introdução às Tecnologias Digitais no Ensino	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	Nenhum	Número de créditos: 02

EMENTA

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): conceito, principais recursos e uso como ferramenta educacional. Sistema Operacional e Softwares Utilitários. Internet. Softwares de Escritório contextualizados no âmbito da educação. Conceitos relacionados ao uso das tecnologias digitais na educação: interação, interatividade e colaboração. Tecnologias educacionais e tecnologia assistiva. Informática Educativa: metodologias; softwares de acessibilidade; ferramentas Web 2.0; aplicativos para desktop e dispositivos móveis; recursos de tecnologia assistiva. Conceitos e conhecimentos sobre mídia imersiva, gamificação, cultura digital e Tecnologias de Informação e Comunicação Digitais (TICD).

PROGRAMA

Objetivos

- ◁ Introduzir aos alunos o ambiente de virtual de aprendizagem utilizado no curso;
- ◁ Promover a imersão dos alunos na informática a fim de mostrar sua origem e os mais variados campos de utilização;
- ◁ Promover o conhecimento sobre utilização do Sistema Operacional, Softwares Utilitários, Internet e de Softwares de Escritório;
- ◁ Relacionar os conceitos de interação, interatividade e colaboração, como forma de subsidiar a discussão sobre os ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas educacionais.
- ◁ Entender as possibilidades e o uso de recursos para comunicação, interação, produção e disseminação de conteúdos na web;
- ◁ Facilitar o entendimento e o uso das tecnologias assistivas;
- ◁ Compreender o conceito de mídia imersiva, gamificação, cultura digital e Tecnologias de informação e Comunicação Digitais (TICD).
- ◁ Conhecer a importância e a utilização de ferramentas computacionais, incluindo programas desktop e aplicativos para dispositivos móveis, no ensino.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): conceito, principais recursos e uso como ferramenta educacional.
2. Introdução à informática; Hardware; Utilização do Sistema Operacional; e utilização de softwares de escritório no contexto educacional.
3. Relação entre interação, interatividade e colaboração.
4. O papel e o uso das tecnologias, das mídias e das redes sociais online como recursos didático-pedagógicos na Educação;
5. A produção e a disseminação de conhecimentos utilizando as ferramentas: compartilhamento de favoritos, ferramentas de nuvem, Wiki, Podcast, criadores de página, criadores audiovisuais e outros recursos disponíveis, compartilhamento de informações, armazenamento de dados em nuvem, revistas virtuais, e-books e recursos audiovisuais.
6. O uso de ferramentas computacionais no ensino: objetos de aprendizagem, simuladores, animações, jogos educacionais, modelagem computacional, ferramentas de gestão de projeto e de apoio educacional.
7. Tecnologias Assistivas na educação: softwares de Tecnologias Assistivas e sua prática na Educação; acessibilidade na Web e Dispositivos Móveis.

Procedimentos Metodológicos

- ◁ Aulas expositivas dialogadas para conceituação dos temas a serem estudados;
- ◁ Estudos dirigidos vinculados às abordagens conceituais vivenciadas;
- ◁ Aulas práticas em laboratórios que propiciem uma melhor compreensão dos conteúdos trabalhados;
- ◁ Uso de dispositivos móveis como ferramentas para aplicação prática das abordagens realizadas em aula;
- ◁ Atividades individuais e em grupos que impulsionem a aplicação e o uso dos recursos tecnológicos explanados ao longo da disciplina;

Recursos Didáticos

Projeter multimídia, aparelho de vídeo/áudio/TV, mídia impressa e digital (livros, artigos de periódicos), smartphones, pincel e apagador para quadro branco.

Avaliação

A avaliação englobará: atividades em grupo e/ou individuais voltadas ao uso de ferramentas tecnológicas como recursos educacionais; seminários; pesquisas; atividades práticas em laboratórios de informática; e participação nas discussões e estudos em sala. O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática**: conceitos básicos. 10ª edição. Editora Elsevier, 2017.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando De Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastián (Orgs). **Computadores em sala de aula: métodos e usos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

Bibliografia Complementar

GOMEZ, Ángel L. Pérez. **Educação na Era Digital: a escola educativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BEHAR, P, A (Org.). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática**. Penso, 2017.

MALAGGI, Vitor; TEIXEIRA, Adriano Canabarro. **Comunicação, Tecnologias Interativas E Educação: (re)pensar o Ensinar-aprender Na Cultura Digital**. Curitiba/PR: Appris, 2019.

SILVA, Girlene Feitosa da. **Formação de Professores e as Tecnologias Digitais: a Contextualização da Prática na Aprendizagem**. São Paulo: Paco Editorial, 2020.

Software(s) de Apoio:

Plataforma Google Classroom;

Softwares jogos interativos;

Curso:	Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial	
Disciplina:	Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociopolíticos das Ciências Humanas	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	Nenhum	Número de créditos: 02

EMENTA

Esta disciplina visa promover um exercício de reflexão crítica sobre os pressupostos que embasam o campo das ciências humanas por meio da apresentação das ideias e temas centrais de cada uma das ciências humanas abordadas.

PROGRAMA

Objetivos

- ◁ Conhecer os fundamentos das ciências humanas em geral;
- ◁ Conhecer os diferentes métodos de estudo e pesquisa das ciências humanas;
- ◁ Demonstrar os fundamentos históricos da Ciência Política e da Sociologia;
- ◁ Abordar o pensamento filosófico através da identificação dos objetos e objetivos da filosofia;
- ◁ Elaborar tópicos direcionados à compreensão das características do pensamento filosófico e do processo de filosofar, compreendendo o papel da filosofia no mundo contemporâneo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. As metodologias das ciências humanas.
2. Os conceitos de “método”, “crítica” e “reflexão”.
3. Os conceitos de “governo”, “Teoria Geral do Estado”, “Constituição” e “democracia”.
4. Os conceitos de “ação e relação social”, “cidadania”, “direitos humanos” e “movimentos sociais”.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivo-dialogadas, a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos cursistas; Debates ligados ao ensino das ciências humanas e ao cotidiano da prática docente; Apresentação de Seminários; Construção de resenhas e painéis didáticos; Resolução de Situações-problemas; Apresentação de vídeos e filmes em que abordem temas ético-políticos; Resolução de exercícios; Apresentação e discussão de trabalhos realizados pelos alunos, e produção de texto acadêmico em grupo e individual. Elaboração de planos de aula e projetos interdisciplinares, inclusive os projetos integradores.

Recursos Didáticos

- Computador; programas de edição textual e de imagem; pincel atômico; filmes e vídeos; quadro branco; projetor multimídia; aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

Será contínua, considerando os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas expositivas e na produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo (sínteses, seminários, aulas experimentais e relatórios), podendo culminar na produção de um modelo de aula, em um seminário ou um projeto de aplicação em pesquisa que aplique os conceitos discutidos na disciplina. O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

ARENDR, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
ADORNO, T. W. **Indústria cultural**. Trad. Vinicius Marques Pastorelli. São Paulo: Unesp, 2020.
DILTHEY, Wilhelm. **Introdução às ciências humanas** – tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

Bibliografia Complementar

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.
LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2017.
DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. **O que é a filosofia?** São Paulo: Ed. 34, 2010.
VAZ, Henrique C. de Lima. **Antropologia Filosófica**. São Paulo: Loyola, 2020.
KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

Software(s) de Apoio:

G Suite for Education (Google Sala de Aula, e-mail Google escolar) ou Moodle.

Curso: Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial	
Disciplina: Diversidade e Inclusão em Contexto Escolar	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-requisito(s): Nenhum	Número de créditos: 02

EMENTA

A redefinição de paradigmas e as novas fronteiras entre saberes frente a Educação numa perspectiva de inclusão e reconhecimento da diversidade étnico-racial e cultural. A legislação a respeito das relações étnico-raciais no sistema educacional. Gênero, identidade, sexualidade e educação. Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e Inclusiva. Pressupostos sociais, educacionais e políticos. Exclusão/Inclusão social e escolar. Aspectos legais e políticos relativos à inclusão. Política nacional de educação especial na perspectiva inclusiva. Respeito às diferenças.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo geral:

Refletir acerca do processo histórico/político e social da educação no Brasil na perspectiva da compreensão da escola como ambiente de formação de sujeitos com especificidades (físicas e mentais), diversidades étnicas e sexuais e, por isso, espaço onde deve ser cultivada a convivência com as diferenças.

Objetivos específicos:

- ◀ Refletir acerca da implantação de políticas públicas educacionais e legislação inerentes à educação inclusiva, multiculturalismo, gênero, identidade e sexualidade em contexto escolar.
- ◀ Debater sobre os processos de inclusão/exclusão escolar a partir de uma perspectiva crítica, entendendo-os no contexto de desigualdades sociais;
- ◀ Discutir sobre o respeito às diferenças cada vez mais presentes no contexto do mundo multicultural, estimulando a cultura da ética e da tolerância no espaço escolar;
- ◀ Compreender a educação escolar como instrumento para a conquista da cidadania.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. DIVERSIDADE

Relações étnico-raciais, multiculturalismo, reconhecimento e diversidade cultural no espaço escolar. As culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas e o ensino para a diversidade. Gêneros, sexualidade, identidade e currículo. Escola, equidade de gênero e relações sociais mais igualitárias.

2. INCLUSÃO

Contextualização histórica e política da deficiência e da Educação Especial e Inclusiva; Princípios e fundamentos da inclusão escolar; Movimentos político e conceituais da educação especial: segregação, integração e Inclusão; Políticas públicas de inclusão.

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com vasta referência bibliográfica de autores da área específica de estudo, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também recursos disponíveis em plataforma de aprendizagem virtual. As propostas de atividades serão desenvolvidas por meio de textos multimodais, de modo individual, em pares e / ou grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel; recursos de multimídias, internet, acervo bibliográfico nas áreas de conhecimento do curso, material audiovisual de apoio.

Avaliação

A avaliação será contínua, por meio da participação nas atividades e avaliações presenciais, como realização de registros escritos, debates e apresentação de seminários. Participação nas atividades na modalidade virtual: fórum, chat e outras atividades propostas pelo professor responsável pela disciplina.

Bibliografia Básica

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O desafio das diferenças nas escolas**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192. Acesso: 26 de jan. 2021.

BRASIL. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais**. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. Disponível em:

<https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/bitstream/192/655/1/genero.pdf> Acesso em: 19 jan. 2021.

Bibliografia Complementar

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2019.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil: História e políticas Públicas**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2017.

GÓES, M.C.R. & LAPLANE, A.L.F. de (orgs.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 2. ed. São Paulo: Autores associados, 2009.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso: 26 de jan. 2021.

Educação como exercício de diversidade. Brasília: UNESCO, MEC, ANPEd, 2005. (e-book) Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=647-vol7div-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 19 jan. 2021.

Software(s) de Apoio:

Google classroom; Google meet;

Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)

Programas de edição de texto (Word ou Writer)

Curso: **Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial**

Disciplina: **Leitura e Produção do Texto Acadêmico**
Pré-requisito(s): Nenhum

Carga-Horária: **30h (40h/a)**
Número de créditos: **02**

EMENTA

Textualidade, com ênfase em aspectos organizacionais do texto escrito de natureza técnica científica e/ou acadêmica.

PROGRAMA

Objetivos

Quanto à leitura de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:

- < identificar marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica;
- < reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos (especialmente do resumo, da resenha e do artigo científico);
- < recuperar a intenção comunicativa em resenha e artigo científico;
- < reconhecer as diversas formas de citação do discurso alheio e avaliar-lhes a pertinência no contexto em que se encontram;
- < utilizar-se de estratégias de sumarização;
- < avaliar textos/trechos representativos dos gêneros supracitados, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações; os juízos de valor; a adequação às convenções da ABNT; e a eficácia comunicativa.

Quanto à produção de textos escritos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:

- < expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos;
- < utilizar-se de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem;
- < citar o discurso alheio de forma pertinente;
- < produzir resumo, resenha e artigo científico conforme diretrizes expostas na disciplina.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.
 - 1.1. Características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica.
 - 1.2. Estratégias de pessoalização e de impessoalização da linguagem.
2. Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.
 - 2.1. Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso segundo a ilha textual.
 - 2.2. Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio.
3. Estratégias de sumarização.
4. Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha e artigo científico.
 - 4.1. Estrutura composicional e estilo.

Procedimentos Metodológicos

- < Aula dialogada e associada aos conhecimentos da disciplina Metodologia do Trabalho Científico, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das tecnologias da comunicação e da informação;

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel; recursos de multimídias, internet, acervo bibliográfico nas áreas de conhecimento do curso, material audiovisual de apoio.

Avaliação

- < Procedimento de avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem;
- < Far-se-á por meio de trabalhos, objetivos ou subjetivos, referente aos conteúdos trabalhados;
- < Uma avaliação, preferencialmente a de maior peso, deverá ser realizada em encontro presencial;
- < O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

- FARACO, C. A.; VIEIRA, F. E. **Escrever na universidade 3**: gramática do período e da coordenação. São Paulo: Parábola editorial, 2020.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Bibliografia Complementar

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins fontes, 2011.
- KURY, Adriano da Gama. **Para falar e escrever melhor o Português**. 3.ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital LTDA, 2021.
- FARACO, C. A.; VIEIRA, F. E. **Escrever na universidade 2**: texto e discurso. São Paulo: Parábola editorial, 2019.
- RIBEIRO, Ana Elisa. **Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação**. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.
- MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção**. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda o que não muda**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

Software(s) de Apoio:

Google Classroom; softwares antiplágio;
Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
Programas de edição de texto (Word ou Writer)

Curso:	Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial	
Disciplina:	Didática e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas	Carga-Horária: 15h (20h/a)
Pré-requisito(s):	Nenhum	Número de créditos: 01

EMENTA

Interdisciplinaridade, objetivos, habilidades e competências nas Ciências Humanas nas diretrizes curriculares nacionais. Planejamento, experimentação e avaliação de sequências didáticas para o ensino na área das ciências humanas. Metodologias ativas no ensino das ciências humanas. Articulação entre os saberes das ciências humanas e as tecnologias da informação e da comunicação na perspectiva interdisciplinar.

PROGRAMA

Objetivos

- < Analisar os objetivos gerais das Ciências Humanas presentes nas diretrizes curriculares nacionais (PCN, PCN+ e BNCC), bem como as habilidades e competências destinadas para este fim;
- < Compreender os fundamentos teóricos das metodologias ativas e suas aplicações na área de humanidades;
- < Planejar, experimentar e avaliar sequências didáticas no âmbito das Ciências Humanas;
- < Avaliar o impacto das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) no ensino e na aprendizagem das Ciências Humanas;
- < Levantar possibilidades metodológicas para o ensino de Ciências Humanas a partir das TICs e do perfil do alunado nativo digital.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Interdisciplinaridade, habilidades e competências nas Ciências Humanas nas diretrizes curriculares (PCN, PCN+ e BNCC)
2. Metodologias e técnicas ativas para o Ensino de Ciências Humanas
3. Sequências didáticas no ensino de Ciências Humanas
4. As TICs, a sociedade em rede e as mudanças no ensino e na aprendizagem em Ciências Humanas
5. As TICs e as novas possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem em Ciências Humanas

Procedimentos Metodológicos

Desenvolvimento de aulas com exposições dialogadas a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos cursistas; Debates ligados ao ensino das Ciências Humanas e ao cotidiano da prática docente; Apresentação de Seminários; Construção de resenhas e painéis didáticos; Resolução de Situações-problemas; Apresentação de vídeos e filmes em Educação; Resolução de exercícios; construção de sequências didáticas; Apresentação e discussão de trabalhos realizados pelos alunos, e produção de texto acadêmico em grupo e individual. Elaboração de planos de aula e projetos interdisciplinares, inclusive os projetos integradores, aulas práticas, experimentais e de campo.

Recursos Didáticos

Computador; programas de edição textual e de imagem; papel sulfite; papel madeira; pincel atômico; filmes e vídeos; quadro branco; marcador de quadro branco; projetor multimídia; aparelho vídeo/áudio/TV; laboratórios e análise dos contextos de sala de aula vivenciados pelos alunos.

Avaliação

Será contínua considerando os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas expositivas e na produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo (sínteses, seminários, aulas experimentais e relatórios), podendo culminar na produção de um modelo de aula, em um seminário ou um projeto de aplicação em pesquisa que aplique os conceitos discutidos na disciplina. O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

- CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio - uma perspectiva construtivista**. 35. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.
- TURCKE, Christoph. **Hiperativos! Abaixo a cultura do déficit de atenção**. 1.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
- SIBILIA, Paula. **A escola no mundo hiperconectado: Redes em vez de muros? Matrizes**. Ano 5 – nº 2 jan./jun. 2012 – São Paulo. P. 195-211. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1430/143023787010.pdf> Acesso em: 25 jan. 2021 [artigo disponível on-line]

Bibliografia Complementar

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 28/01/2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências humanas**. Brasília, DF, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf> Acesso em: 28/01/2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais +: ciências humanas**. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf> Acesso em: 28/01/2021.
- CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: reflexão sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- TURCKE, Christoph. Cultura do déficit de atenção In: **Serrote**, n. 19 S. Paulo, IMS, 2015, pp. 51-61. Disponível em: <https://www.revistaserrote.com.br/2015/06/cultura-do-deficit-de-atencao/>. Acesso em: 25 jan. 2021 [artigo disponível online].

Software(s) de Apoio:

Plataforma Google Classroom.

MÓDULO II

Curso: **Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial**

Disciplina: **Tópicos Especiais em Filosofia**
Pré-requisito(s): Nenhum

Carga-Horária: **30h (40h/a)**
Número de créditos: **02**

EMENTA

As mudanças socioeconômicas que ocorreram na Europa a partir do final do século XVIII, principalmente com a ascensão da era industrial, demandaram novas reflexões no campo filosófico, em especial nas esferas ética e política. Esta disciplina tem como objetivo apresentar temas clássicos da filosofia que mantêm conexões com tópicos contemporâneos da reflexão filosófica, com o propósito de fornecer instrumentos teóricos e práticos para serem abordados no espaço educacional.

PROGRAMA

Objetivos

- < Instrumentalizar educadores acerca de aspectos da cultura, da ética, da filosofia política para pensar as principais problemáticas contemporâneas;
- < Apresentar, de forma sintética, as principais concepções do humano na História da Filosofia ocidental;
- < Perpassar os mais significativos momentos éticos e políticos das figurações do humano;
- < Compreender a importância do pensamento crítico dentro da esfera sociopolítico do mundo contemporâneo, situando o lugar das reflexões políticas na visão contemporânea da racionalidade humana;
- < Favorecer a formação dos discentes como cidadãos para sua participação social, política e atitudes críticas diante da realidade atual.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A importância da Filosofia em sua história
2. Principais temas éticos da contemporaneidade
3. Principais temas da contemporaneidade
4. Recursos Didáticos para o ensino da Filosofia
5. O pensamento crítico como método.

Procedimentos Metodológicos

Desenvolvimento de aulas com exposições dialogadas a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos cursistas; Debates ligados ao ensino da Filosofia e ao cotidiano da prática docente; Apresentação de Seminários; Construção de resenhas e painéis didáticos; Resolução de Situações-problemas; Apresentação de vídeos e filmes em que abordem temas ético-políticos; Resolução de exercícios; Apresentação e discussão de trabalhos realizados pelos alunos, e produção de texto acadêmico em grupo e individual. Elaboração de planos de aula e projetos interdisciplinares, inclusive os projetos integradores.

Recursos Didáticos

Computador; programas de edição textual e de imagem; pincel atômico; filmes e vídeos; quadro branco; projetor multimídia; aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

Será contínua considerando os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas expositivas e na produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo (sínteses, seminários, aulas experimentais e relatórios), podendo culminar na produção de um modelo de aula, em um seminário ou um projeto de aplicação em pesquisa que aplique os conceitos discutidos na disciplina. O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

- CAES, Valdinei. **Tópicos especiais de filosofia contemporânea**. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. **Introdução à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2009.
- MATOS, J. C. **A formação pedagógica dos professores de filosofia**: Um debate, muitas vozes. São Paulo: Loyola, 2013.

Bibliografia Complementar

- CHAUÍ, Marilena de Souza. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.
- VERNANT, Jean-Pierre. **As origens do pensamento grego**. Trad. Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Difel, 2016.
- ZIZEK, Slavoj. **Em defesa das causas perdidas**. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MARX, Karl. **A ideologia alemã**: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas. São Paulo: Boitempo, 2015.
- LIMA, Geraldo Freire de. **Kant e Adorno: da autonomia à emancipação, da Aufklärung à Auschwitz**. Natal: IFRN, 2019.
- TUGENDHAT, Ernest. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes, 1997.

Software(s) de Apoio:

Plataforma G Suite for Education (Google Sala de Aula, e-mail Google escolar, dentre outros).

Curso: **Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial**

Disciplina: **Tópicos Especiais em Sociologia**

Pré-requisito(s): Nenhum

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

Número de créditos: **02**

EMENTA

A centralidade das organizações sociais da vida moderna. O debate sociológico contemporâneo. A complexidade da vida contemporânea e pós-moderna. Formas de comunicação através dos diversos sistemas sociais da sociedade moderna. Os laços sociais afrouxados. Práticas do ensino de sociologia no ensino médio e o papel da disciplina para a construção dos valores democráticos na sociedade pós-moderna.

PROGRAMA

Objetivos

- < Compreender as transformações sociais decorrentes do processo de ampliação e modificação do sistema capitalista da sociedade pós-industrial.
- < Identificar os novos sentidos dos sistemas de comunicação oriundos da evolução das TICs e a complexa conexão da sociedade contemporânea.
- < Investigar sobre as novas formas de relacionamento humano na contemporaneidade.
- < Compreender as implicações objetivas e subjetivas geradas pelas inovações tecnológicas e transformações políticas, econômicas e jurídicas contemporâneas

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Os princípios da sociedade moderna.
 - 1.2. A sociedade capitalista contemporânea;
 - 1.3 As cidades constituídas por espaços de dinâmicas mudanças sociais;
2. Vivendo num mundo global
 - 2.1. Paradigmas da globalização: aspectos políticos, econômicos e sociais.
 - 2.2. Reestruturação produtiva e flexibilização das relações trabalhistas;
 - 2.3. Inovações tecnológicas e mudanças nas relações sociais;
 - 2.3.1. Novas Tecnologias de informação e comunicação.
 - 2.3.2. Sociedade pós-industrial.
 - 2.3.3. Sociedade pós-moderna.
 - 2.3.4. Sociedade líquida.
 - 2.3.5. O impacto das redes sociais no comportamento humano, na sociedade contemporânea
3. O impacto da globalização nas culturas
 - 3.1. Identidades sociais na sociedade contemporânea
 - 3.2. Mudanças das identidades sociais
 - 3.3. Tendências universalizantes e particularizantes da cultura na sociedade pós-industrial
4. As mudanças climáticas como decorrência da sociedade de consumo
 - 4.1. Modernidade reflexiva
 - 4.2. Sociedade de risco
 - 4.3. Medos e esperanças da globalização

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; seminário e debates; ensino através de pesquisas sociológicas; docência compartilhada; exhibições de vídeos seguidos de debates; exposições fotográficas, de poesias e de músicas; aulas de campo e produção de diagnósticos sociológicos sobre os impactos da vida moderna, ao que tange o universo local e global.

Recursos Didáticos

Quadro branco, pincéis para quadro branco, bibliografia especializada, revistas acadêmicas, jornais (impressos e on-line), computador, internet, projetor multimídia.

Avaliação

O processo avaliativo pode ocorrer de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa. Nessa perspectiva, como formas de avaliar o aprendizado na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações escritas e orais; trabalhos escritos individuais e em grupos; participação em seminários, debates, júris simulados; elaboração de pesquisas de campo. O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 11 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

Manuel Castells. **Fim de Milênio: a era da informação**. vol. 3. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

David Harvey. **A loucura da razão econômica: Marx e o capital no século XXI**. São Paulo: Boitempo Editorial. 2019.

Bibliografia Complementar

IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. 12 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro. LTC, 2012.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

ŽIŽEK, Slavoj. **Em defesa das causas perdidas**. Trad. Maria Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2011.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

Software(s) de Apoio:

Google Classroom.

Curso: Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial	
Disciplina: Tópicos Especiais em História	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-requisito(s): Nenhum	Número de créditos: 02

EMENTA

Panorama do Ensino de História do século XIX à contemporaneidade. O ensino e a aprendizagem em História na era dos nativos digitais. A História Pública e a divulgação científica na área de História. TICs e metodologias ativas para o ensino de História. O ensino de História e Cultura afro-brasileira e indígena.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender as mudanças na teoria e na metodologia do ensino da História escolar do século XIX ao século XXI.
- Analisar as mudanças provocadas pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino e na aprendizagem em História na atualidade
- Debater e levantar novas possibilidades metodológicas para o ensino de História, como as metodologias ativas, as olimpíadas de conhecimento e a divulgação científica na internet.
- Discutir o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, tanto em seus aspectos teóricos como em suas possibilidades metodológicas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Panorama do ensino de História do século XIX ao XXI.
2. O ensino de História na era das TICs e dos nativos digitais
3. Recursos didáticos, metodologias ativas e novas possibilidades para o Ensino de História.
4. A lei 11.645/08 e o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Procedimentos Metodológicos

Desenvolvimento de aulas com exposições dialogadas a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos cursistas; debates ligados ao ensino das Ciências Humanas e ao cotidiano da prática docente; apresentação de seminários; construção de resenhas e painéis didáticos; resolução de situações-problemas; apresentação de vídeos e filmes em educação; resolução de exercícios; construção de sequências didáticas. Apresentação e discussão de trabalhos realizados pelos alunos, e produção de texto acadêmico em grupo e individual. Elaboração de planos de aula e projetos interdisciplinares, aulas práticas, experimentais e de campo.

Recursos Didáticos

Computador; programas de edição textual e de imagem; papel sulfite; papel madeira; pincel atômico; filmes e vídeos; quadro branco; marcador de quadro branco; projetor multimídia; aparelho vídeo/áudio/TV; laboratórios e análise dos contextos de sala de aula vivenciados pelos alunos.

Avaliação

Será contínua considerando os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas expositivas e na produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo (sínteses, seminários, aulas experimentais e relatórios), podendo culminar na produção de um modelo de aula, em um seminário ou um projeto de aplicação em pesquisa que aplique os conceitos discutidos na disciplina. O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.
- COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M. da; SILVA, Giovanni José da. **Histórias e culturas indígenas na Educação Básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
- SIBILIA, Paula. **A escola no mundo hiperconectado: Redes em vez de muros? Matrizes**. Ano 5 – nº 2 jan./jun. 2012 – São Paulo. P. 195-211. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1430/143023787010.pdf> Acesso em: 25 jan. 2021 [artigo disponível online].
- MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2016.

Bibliografia Complementar

- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
- COSTA JÚNIOR, José Gerardo Bastos da. **A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) e o Ensino Médio Integrado do IFRN**. 2017. 157 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Semiárido, Mossoró, 2017. [dissertação disponível no *memória*].
- SANTOS, Ynaê Lopes dos. **História da África e do Brasil afrodescendente**. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.
- MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações**. São Paulo: Global, 2009
- MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. São Paulo, Paulinas, 2012.
- SILVA, Marcos. **Ensinar História no Século XXI: em busca do tempo entendido**. Campinas: Papirus, 2012.
- TURCKE, Christoph. Cultura do déficit de atenção In: **Serrote**, n. 19 S. Paulo, IMS, 2015, pp. 51-61. Disponível em: <https://www.revistaserrote.com.br/2015/06/cultura-do-deficit-de-atencao/> Acesso em: 25 jan. 2021 [artigo disponível online]

Software(s) de Apoio:

G Suite for Education (Google Sala de Aula, e-mail Google escolar etc.).

Curso: Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial	
Disciplina: Tópicos Especiais em Geografia	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-requisito(s): Nenhum	Número de créditos: 02

EMENTA

Aspectos teóricos e práticos no ensino de Geografia e de alguns de seus desafios contemporâneos. Construção da identidade da disciplina da Geografia e sua importância enquanto saber científico. *O papel do docente de Geografia na formação cidadã. Atualização de estratégias de ensino-aprendizagem da Geografia no contexto escolar: temas transversais, metodologias ativas, educação inclusiva e projetos e inovação no ensino de Geografia.*

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer a trajetória da Geografia e do seu ensino escolar;
- Fomentar a importância da Geografia na sociedade;
- Conhecer diferentes metodologias, recursos didáticos e sistemas avaliativos que fundamentam a ação educativa do professor de Geografia;
- Entender as contribuições da Geografia para o estudo espacial em projetos integradores multidisciplinares.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Trajetória do pensamento geográfico e o seu ensino escolar
2. Objetivos do Ensino de Geografia
3. Ensino, Aprendizagem e Avaliação em Geografia
4. Recursos Didáticos para o Ensino de Geografia
5. Metodologias e Técnicas para o Ensino de Geografia

Procedimentos Metodológicos

Desenvolvimento de aulas com exposições dialogadas a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos cursistas; Debates ligados ao ensino de Geografia e ao cotidiano da prática docente; Apresentação de Seminários; Construção de resenhas; Resolução de Situações-problemas; Apresentação de vídeos e filmes em Educação; Resolução de exercícios; Construção de sequências didáticas; Apresentação e discussão de trabalhos realizados pelos alunos, e produção de texto acadêmico em grupo e individual. Elaboração de planos de aula e projetos interdisciplinares, inclusive os projetos integradores.

Recursos Didáticos

Computador; programas de edição textual e de imagem; filmes e vídeos; quadro branco; marcador de quadro branco; projetor multimídia; aparelho vídeo/áudio/TV; laboratórios e análise dos contextos de sala de aula vivenciados pelos alunos.

Avaliação

Será contínua considerando os critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas expositivas e na produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo (sínteses, seminários, aulas experimentais e relatórios), podendo culminar na produção de um modelo de aula, em um seminário ou um projeto de aplicação em pesquisa que aplique os conceitos discutidos na disciplina. O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

CALLAI, H. C. A geografia escolar e os conteúdos da geografia. **Revista Anekumene**, n. 1, p. 128-139, 2011.
PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. Editora Cortez, São Paulo: 2007.
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de. Um debate acerca da origem da Geografia Escolar no Brasil. **Interfaces Científicas**, Aracajú, 2014. V. 2, n2. P 13-23. (Disponível na internet. Artigo público).
CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
RICHTER, Denis. MARIN, Fátima Aparecida Dias Gomes. DECANINI, Mônica Modesta Santos. Ensino de Geografia, Espaço e Linguagem Cartográfica. **Mercator**, Fortaleza, 2010. (Disponível on-line).
SILVA, Marcia Alves Soares da. Pensar e sentir para (re)existir: Geografias emocionais e fotobiografias de estudantes de Geografia. **Revista brasileira da educação em Geografia**. Campinas, v. 10, n. 20, p. 258-283. 2020.
VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Ática, 2012.

Software(s) de Apoio:

Plataforma Google Classroom;
Google Meet;
Kahoot.

MÓDULO III

Curso: **Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial**

Disciplina: **Tópicos Interdisciplinares em Literatura e Artes**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

Pré-requisito(s): Nenhum

Número de créditos: **02**

EMENTA

Literatura, arte e relações interdisciplinares no currículo da educação básica; transversalidade na literatura e artes nas ciências humanas; o direito à arte e à literatura como bens culturais; leitor, plateia, obra e autor: entre tradições e rupturas.

PROGRAMA

Objetivos

- ◁ Explorar a natureza interdisciplinar das artes e da literatura para enriquecimento do trabalho com as demais disciplinas do campo das humanidades;
- ◁ Refletir sobre a literatura e as artes como objetos de aprendizagem, tendo como ponto de partida as experiências dos professores/alunos em suas práticas docentes;
- ◁ Elaborar estratégias para adequação de material didático voltadas aos interesses e necessidades de crianças e jovens do ensino básico.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O direito à literatura e à arte: acesso e democratização;
2. Literatura, arte e cultura local no currículo das ciências humanas;
3. Aspectos das leis 10.639/03 e 10.645/08 – literatura e cultura afro-brasileira e indígena no ensino básico;
4. Obras, autores e leitores: tríade formativa em contexto interdisciplinar;
5. Projetos de ensino no campo da arte, literatura e cultura: diálogos em ciências humanas.

Procedimentos Metodológicos

- ◁ Leitura de textos teóricos, de obras literárias e artísticas seguida de discussão e debate. Aula expositivo-dialogada; leitura dirigida, discussão e reflexões com o auxílio das tecnologias da comunicação e da informação. Pesquisas em diversos meios sobre ensino e aprendizagem de artes e literatura no ensino básico.

Recursos Didáticos

Quadro branco e pincel; recursos de multimídias, internet, acervo bibliográfico nas áreas de conhecimento do curso, material audiovisual de apoio.

Avaliação

- ◁ Procedimento de avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem;
- ◁ Far-se-á por meio de trabalhos, objetivos ou subjetivos, referente aos conteúdos trabalhados;
- ◁ Uma avaliação, preferencialmente a de maior peso, deverá ser realizada em encontro presencial;
- ◁ O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

CANDIDO, Antonio. O direito à Literatura. In: _____. **Vários escritos**. Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul/Duas Cidades, 2004. p.169-191. (Disponível on-line)

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso literário**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2014.

OLIVEIRA, Jô. **Explicando a arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes virtuais**. 7. ed. São Paulo: Ediouro, 2004.

SOUZA, Jusamara. (Org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. 2.ed. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Bibliografia Complementar

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

DURÃO, Fábio Akcelrud. **Metodologia da pesquisa em Literatura**. São Paulo: Parábola editorial, 2020.

DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura Afro-Brasileira Vol.2: Abordagens na sala de aula**. 2.ed. Rio de Janeiro: Pallas editorial, 2014.

EVARISTO, Conceição. **Becos da Memória**. 4.ed. São Paulo: Pallas editorial, 2018.

LEWIS, Carol. **Alice no país das maravilhas: texto integral**. 3.ed. São Paulo: Martin Claret, 2005.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da arte**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2009.

BAUMAN, Zygmunt; MAZZEO, Riccardo. **O elogio da literatura**. Rio de Janeiro: Zahar editora, 2020.

Software(s) de Apoio:

Google Classroom;
Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
Programas de edição de texto (Word ou Writer)

Curso: **Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial**

Disciplina: **Interdisciplinaridade na Educação Básica**
Pré-requisito(s): Nenhum

Carga-Horária: **15h (20h/a)**
Número de créditos: **01**

EMENTA

Concepções de aprendizagem para o ensino pautado em possibilidades interdisciplinares e as diferentes visões epistemológicas de Ciência, Ensino (inter)disciplinar e tecnologias: a construção do conhecimento e a acomodação dos saberes em campos disciplinares. Perspectivas de ensino: teorias e metodologias para a redefinição de paradigmas e as novas fronteiras entre saberes por meio de possibilidades interdisciplinares.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo geral:

Refletir sobre a acomodação dos saberes em campos interdisciplinares na perspectiva de uma compreensão a partir de abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência.

Objetivos específicos:

- ◀ Analisar propostas curriculares na perspectiva interdisciplinar que contribuam para a formação integral do indivíduo, a partir das experiências docentes trazidas pelos cursistas;
- ◀ Debater sobre o desenvolvimento e consolidação de conhecimentos das áreas de forma contextualizada, relacionando-as às práticas sociais e produtivas, em especial dos contextos locais;
- ◀ Contribuir para a superação gradativa do tratamento estanque e compartimentalizado do conhecimento escolar.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Origens da interdisciplinaridade. O que é interdisciplinaridade? Como trabalhar de forma interdisciplinar? Conceitos de Interdisciplinaridade; Transdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Interdisciplinaridade nas Ciências Humanas.

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com vasta referência bibliográfica de autores da área específica de estudo, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também recursos disponíveis em plataforma de aprendizagem virtual. As propostas de atividades serão desenvolvidas por meio de textos multimodais, de modo individual, em pares e / ou grupo.

Recursos Didáticos

- Computador; programas de edição textual e de imagem; pincel atômico; filmes e vídeos; quadro branco; projetor multimídia; aparelho vídeo/áudio/TV;

Avaliação

A avaliação será contínua, através de atividades como participação presencial e na modalidade virtual e, apresentação de seminários, fórum, chat e outras atividades propostas pelo professor responsável pela disciplina. Também realizar-se-á avaliações presenciais escrita.

Bibliografia Básica

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** - 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.
SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
LIBANEO, J. C.; PIMENTA, S. M. **Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança**. Educ. Soc. Campinas: Cedes, n. 68, p.239-277, 1999.

Bibliografia Complementar

BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
KASSAR, Monica de C. M (Org.). **Diálogos com a diversidade: sentidos da inclusão**. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.
FILHO, Moysés Souza. (Org.). **Compartilhar memórias, interligar saberes: reflexões sobre linguagens, identidades e práticas educacionais**. IFRN, 2013. (Ebook – disponível no *Memória*).
GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin. **A orientação educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola**. ed. Cortez, 2011.
TARDIF, Maurice. **Saberes Docente e Formação profissional**. 17.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Software(s) de Apoio:

Google classroom.

Curso:	Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial		
Disciplina:	Tópicos Especiais em Gestão Educacional	Carga-Horária:	15h (20h/a)
Pré-requisito(s)	Nenhum	Número de créditos:	01

EMENTA

Políticas públicas e educação: eficiência, eficácia e efetividade. Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA). Gestão de Projetos. Plan-Do-Check-Act (PDCA) e indicadores de desempenho.

PROGRAMA

Objetivos

- ◁ Compreender as tipologias e os ciclos de Políticas Públicas
- Capacitar para concepção e análise de políticas públicas em educação
- Aplicar o método de gestão PDCA para melhoria de resultados

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Políticas públicas e educação: eficiência, eficácia e efetividade
 - 1.1. Definições e tipos de políticas públicas
 - 1.2. Ciclo de políticas públicas
 - 1.3. Atores e Instituições no processo de políticas públicas
2. Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA)
3. PDCA e indicadores de desempenho
4. Gestão de Projetos
 - 4.1. Conceitos fundamentais
 - 4.2. Elaboração de projetos e suas fases
 - 4.3. Relação da gestão de projetos com as demais funções organizacionais
 - 4.4. Metodologias e instrumentos de gestão de projetos

Procedimentos Metodológicos

- Atividades presenciais: aulas expositivas e dialogadas. Leitura e compreensão de textos teóricos. Discussão sobre experiências docentes com Gestão Educacional e com o uso de ferramentas de gestão. Elaboração de propostas didáticas. Socialização das atividades desenvolvidas não presencialmente.
- Enfoca os conceitos fundamentais para o gerenciamento de projetos, buscando que o aluno entenda como ele está inserido no contexto organizacional e os fundamentos básicos ao processo de confecção de projetos nas organizações. O aluno deverá estar apto a entender a importância e a aplicação da administração de projetos, a relação da gestão de projetos com as demais funções organizacionais, quais as principais metodologias e instrumentos disponíveis de gestão de projetos e, sobretudo, adquirir habilidades de planejamento e as fases de um projeto, estruturação e avaliação de projetos.

Recursos Didáticos

Para facilitar a compreensão e a aprendizagem dos alunos serão utilizadas, entre outras, técnicas de ensino como:

- Aula expositiva com recursos audiovisuais;
- Trabalhos individuais e coletivos;
- Revisão do conteúdo abordado na aula;
- Deliberação de exercícios a serem discutidos na aula seguinte;
- Atividades Complementares;
- Apresentações de seminários.

Serão utilizados, ainda, recursos auxiliares, como:

- Para a aula: quadro branco, projetor de mídia (data show), computador e equipamentos complementares, pincéis para quadro e apagador;
- Computadores, equipamentos auxiliares e acesso à internet (softwares para aplicação do conteúdo, planilhas eletrônicas etc.);
- Apostilas, Artigos científicos, estudos de caso, revistas técnicas, vídeos, dinâmicas de grupo, etc.

Avaliação

A avaliação formal ocorrerá com base em um instrumento de avaliação principal, como avaliação escrita individual, e avaliação complementar, como resolução de atividades individuais e em grupo, apresentação de seminários, entre outros. Serão levados em consideração, ainda, critérios comportamentais, como: participação em sala de aula, pontualidade, respeito aos colegas e professor e demonstração de interesse em aprender. Os critérios de avaliação da aprendizagem variam de acordo com o conteúdo trabalhado. O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK)**. 6ª ed. EUA: Project Management Institute, 2017.
MURICI, Izabela Lanna; CHAVES, Neuza Maria Dias. **Gestão para resultados na educação**. 2.ed. Belo Horizonte: FALCONI, 2016.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria de Gestão. **Guia Referencial para Medição de Desempenho e Manual para Construção de Indicadores** (Melhoria da gestão pública por meio da definição de um Guia Referencial para Medição do Desempenho da Gestão, Controle para o Gerenciamento dos Indicadores de Eficiência, Eficácia e de Resultados do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, Produto 4), Brasília: MP, 2009. 112 p. Disponível em: < http://www.gespublica.gov.br/sites/default/files/documentos/guia_indicadores_jun2010.pdf > . Acesso em: 11 jan. 2021.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **O que é participação política**. Brasiliense, 2017.

LÜCK, Heloísa. **Ação integrada**: administração, supervisão e orientação educacional. Rio de Janeiro: Vozes, 2013

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Administração Pública**: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2014.

SOBRAL, Felipe; PECCI, Alketa. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2013.

Software(s) de Apoio:

- Microsoft Office, versões a partir de 2010
- Adobe Reader
- Softwares de streaming de áudio e vídeo.
- Google Classroom.

Curso: Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial	
Disciplina: Metodologia da Pesquisa	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-requisito(s): Nenhum	Número de créditos: 02

EMENTA

O trabalho científico. Método científico: evolução histórica, princípios, estrutura de pensamento. Pesquisa e referências bibliográficas. A execução da pesquisa. Organização da monografia e sua normalização. Projetos de pesquisa: estrutura, conteúdo e finalidades. Análise preliminar de dados.

PROGRAMA

Objetivos

- ◁ Possibilitar reflexões a respeito do papel da ciência, das pesquisas científicas e da responsabilidade do pesquisador perante a sociedade e o homem.
- ◁ Propor discussões sobre a importância de instrumentais de pesquisa e publicações no meio acadêmico, bem como das formas de utilização de técnicas na sistematização do conhecimento, de forma significativa e válida cientificamente.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Primeira unidade: natureza do conhecimento científico, diferença entre o conhecimento científico e as outras formas de conhecimento, reflexão acerca da especialização disciplinar das ciências, abordagem do método utilizado pela ciência e sua crítica; a ética na pesquisa científica e o plágio.

2. Segunda unidade: as fases dos projetos, as formas de encaminhamentos da pesquisa e as principais técnicas de coletas, análise e interpretação de dados, além da discussão acerca da documentação e da bibliografia;

3. Terceira Unidade: sistematização do trabalho científico, sob as diversas formas de gêneros de trabalhos, a saber: relatórios, artigos, painéis, especificando-se *as fases da elaboração de um artigo científico*;

4. Quarta Unidade: serão discutidos os meios de divulgação da pesquisa, tais como: encontros, colóquios, congressos, seminários, revistas, internet etc., apresentando-se, a seguir, uma proposta para a reflexão sobre a responsabilidade do pesquisador perante a sociedade e o homem.

Procedimentos Metodológicos

Os conteúdos serão apresentados sob a forma de textos, aulas expositivo-dialogadas, análise de artigos e projetos científicos, imagens ilustrativas, pequenos vídeos, compilados de acordo com o projeto da disciplina. Para cada unidade, foram planejadas atividades de fixação referentes aos conteúdos estudados. Além dos textos básicos, é sugerida uma bibliografia complementar para aprofundar conhecimentos.

Recursos Didáticos

Quadro branco, recursos de multimídia, acervo bibliográfico nas áreas de conhecimento do curso, material audiovisual de apoio, internet.

Avaliação

A avaliação será realizada por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo. Será requerido do estudante a elaboração do projeto de trabalho de conclusão do curso (TCC) como atividade avaliativa principal. O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.

Bibliografia Básica

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed., São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 12.ed. São Paulo: Cortez editora, 2017.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 17. ed. São Paulo: Campinas, 2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2018.

WEBER, Max. **Metodologia das ciências sociais**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Software(s) de Apoio:

Google classroom;

softwares antiplágio;

Programas de edição de texto (Word ou Writer).

Curso:	Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação, na modalidade presencial	
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	Nenhum.	Número de créditos: 02

EMENTA

Produção do projeto para a constituição do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Aplicação das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e da redação científica na elaboração do projeto para o TCC.

PROGRAMA

Objetivos

- ◁ Elaborar o projeto de pesquisa que definirá o trabalho de conclusão do curso;
- ◁ Realizar o levantamento bibliográfico e o estudo do material concernente à produção do projeto de TCC;
- ◁ Aplicar as normas da ABNT e a redação científica na elaboração do projeto de TCC.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Projeto de pesquisa científica e suas partes constituintes: problemática (questões norteadoras e problema), justificativa, objetivos (geral e específicos), referencial teórico, metodologia, cronograma, resultados esperados e referências;
2. Bibliografia concernente à proposta do projeto.

Procedimentos Metodológicos

- ◁ Orientações sobre a natureza de um projeto de pesquisa, sua composição e redação.
- ◁ Acompanhamento das definições individuais do problema, das questões norteadoras e dos objetivos do projeto a ser elaborado por meio de rodas de conversa e registros escritos;
- ◁ Exposições dialogadas sobre cada uma das partes do projeto, seguidas de um processo de acompanhamento individual por meio da correção da escrita e de direcionamentos sobre as dificuldades demonstradas;
- ◁ Solicitação da produção do projeto e realização de seu acompanhamento por partes, considerando as especificidades que as definem;
- ◁ Revisão da produção final completa e direcionamento para os professores orientadores.

Recursos Didáticos

Quadro branco; marcador para quadro branco; projetor multimídia; textos diversos; normas da ABNT.

Avaliação

- ◁ O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua com ênfase no acompanhamento individual da produção de cada uma das partes do projeto para o TCC, bem como na análise da versão final a ser encaminhada para o professor orientador. A constituição de cada uma dessas partes contará como item a ser considerado no processo avaliativo da disciplina, respeitando-se o cumprimento dos prazos estabelecidos para as suas entregas e, em especial, os conteúdos que as compõem;
- ◁ A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação);
- ◁ Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos;
- ◁ Será considerado aprovado, portanto, o estudante que obtiver, no TCC, nota mínima de 60 (sessenta) pontos em apresentação presencial (ou de forma remota) e individual à banca examinadora.

Bibliografia Básica

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. (Orgs.). **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. Série Manuais Acadêmicos. 1.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016.

Bibliografia Complementar

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Trad. Pedrinho Guareschi. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 13.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.
FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3.ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis 2008.
BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria; GRAY, Debra. (Orgs.). **Coleta de dados qualitativos: um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais**. 1.ed. Petrópolis, RJ: Vozes editora, 2019.
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 17. ed. São Paulo: Campinas, 2014.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2017.

Software(s) de Apoio:

Google classroom;
Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.);
Programas de edição de texto (Word ou Writer).

APÊNDICE II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLARES
MÓDULO I		
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática : conceitos básicos. 10ª edição. Editora Elsevier, 2017.	Tecnologias Digitais no Ensino das Ciências Humanas	06
BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando De Mello. Ensino Híbrido : Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.	Tecnologias Digitais no Ensino das Ciências Humanas	Em fase de aquisição
BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastiá (Orgs). Computadores em sala de aula : métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2012.	Tecnologias Digitais no Ensino das Ciências Humanas	Em fase de aquisição
ARENDR, Hannah. A condição humana . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.	Fundamentos históricos, filosóficos e sociopolíticos das ciências humanas	03 disponíveis e 01 em fase de aquisição
ADORNO, T. W. Indústria cultural . Trad. Vinicius Marques Pastorelli. São Paulo: Unesp, 2020.	- Fundamentos históricos, filosóficos e sociopolíticos das ciências humanas - Tópicos especiais em Filosofia	Em fase de aquisição
DILTHEY, Wilhelm. Introdução às ciências humanas : tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.	Fundamentos históricos, filosóficos e sociopolíticos das ciências humanas	Em fase de aquisição
MANTOAN, Maria Teresa Eglér. O desafio das diferenças nas escolas . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.	Inclusão e diversidade no contexto escolar	01 disponível e 03 em fase de aquisição
BRASIL. Lei nº 9.394/1996 . Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . Acesso: 26 de jan. 2021.	Diversidade e inclusão no contexto escolar	Disponível on-line
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva . Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192 . Acesso: 26 de jan. 2021.	Diversidade e inclusão no contexto escolar	Disponível on-line
FAZENDA, I. C. A. (Org.). O que é interdisciplinaridade? – 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.	Interdisciplinaridade na educação básica	Em fase de aquisição
SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. Compreender e transformar o ensino . 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.	Interdisciplinaridade na educação básica	Em fase de aquisição
LIBANEO, J. C.; PIMENTA, S. M. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. Educ. Soc. Campinas: Cedes , n. 68, p.239-277, 1999.	Interdisciplinaridade na educação básica	Disponível on-line
MÓDULO II		
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia . São Paulo: Paz e Terra, 2007.	- Didática e metodologia do ensino de ciências humanas - Tópicos especiais em Geografia	01 disponível em 03 em fase de aquisição
HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação : mito e desafio - uma perspectiva construtivista. 35 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.	Didática e metodologia do ensino de ciências humanas	04
TURCKE, Christoph. Hiperativos! Abaixo a cultura do déficit de atenção . 1.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.	Didática e metodologia do ensino de ciências humanas	Em fase de aquisição
GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2009.	Tópicos especiais em Filosofia	06
CHAUÍ, Marilena de Souza. Introdução à história da filosofia : dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Brasiliense, 1994.	Tópicos especiais em Filosofia	01 disponível e 03 em fase de aquisição
MATOS, J. C. A formação pedagógica dos professores de filosofia : Um debate, muitas vozes. São Paulo: Loyola, 2013.	Tópicos especiais em Filosofia	Em fase de aquisição
Manuel Castells. Fim de Milênio: a era da informação . vol. 3. São Paulo: Paz e Terra, 2020.	-Didática e metodologia do ensino de ciências humanas -Tópicos especiais em Sociologia	Em fase de aquisição

David Harvey. A loucura da razão econômica: Marx e o capital no século XXI . São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.	- Didática e metodologia do ensino de ciências humanas -Tópicos especiais em Sociologia	Em fase de aquisição
CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede . 11 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.	- Tópicos especiais em Sociologia - Tópicos especiais em História	03 disponíveis e 01 em fase de aquisição
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos . São Paulo: Cortez, 2011.	Tópicos especiais em História	06
COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M. da; SILVA, Giovanni José da. Histórias e culturas indígenas na Educação Básica . Belo Horizonte: Autêntica, 2018.	Tópicos especiais em História	Em fase de aquisição
MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira . São Paulo: Contexto, 2016.	Tópicos especiais em História	Em fase de aquisição
SIBILIA, Paula. A escola no mundo hiperconectado: Redes em vez de muros? Matrizes . Ano 5 – nº 2 jan./jun. 2012 – São Paulo. P. 195-211. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1430/143023787010.pdf Acesso em: 25 jan. 2021.	Tópicos especiais em História	Disponível on-line
CALLAI, H. C. A geografia escolar e os conteúdos da geografia. Revista Anekumene , n. 1, p. 128-139, 2011.	Tópicos especiais em Geografia	Disponível on-line
PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia . Editora Cortez, São Paulo: 2007.	Tópicos especiais em Geografia	Em fase de aquisição
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal . 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.	Tópicos especiais em Geografia	06
MÓDULO III		
COSTIN, Claudia. Administração Pública . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	Tópicos Especiais em Gestão Educacional	06
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 6ª ed. EUA: Project Management Institute, 2017.	Tópicos Especiais em Gestão Educacional	Disponível on-line
MURICI, Izabela Lanna; CHAVES, Neuza Maria Dias. Gestão para resultados na educação . 2.ed. Belo Horizonte: FALCONI, 2016.	Tópicos Especiais em Gestão Educacional	Em fase de aquisição
CANDIDO, Antonio. O direito à Literatura. In: _____. Vários escritos . Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul/Duas Cidades, 2004. p.169-191. (Disponível on-line)	Tópicos interdisciplinares em Literatura e Artes	Disponível on-line
COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.	Tópicos interdisciplinares em Literatura e Artes	06
MAINGUENEAU, Dominique. Discurso literário . 2.ed. São Paulo: Contexto, 2014.	Tópicos interdisciplinares em Literatura e Artes	06
OLIVEIRA, Jô. Explicando a arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes virtuais . 7. ed. São Paulo: Ediouro, 2004.	Tópicos interdisciplinares em Literatura e Artes	06
SOUZA, Jusamara. (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano . 2.ed. Porto Alegre: Sulina, 2009	Tópicos interdisciplinares em Literatura e Artes	06
FARACO, C. A.; VIEIRA, F. E. Escrever na universidade 3: gramática do período e da coordenação . São Paulo: Parábola editorial, 2020.	Leitura e Produção do Texto Acadêmico	Em fase de aquisição
MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. Produção textual na universidade . São Paulo: Parábola Editorial, 2010.	Leitura e Produção do Texto Acadêmico	Em fase de aquisição
MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	Leitura e Produção do Texto Acadêmico	06
CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	- Metodologia da pesquisa -Seminário de Orientação de trabalho de conclusão de curso	06
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	- Metodologia da pesquisa - Seminário de Orientação de trabalho de conclusão de curso	06
MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 8. ed., São Paulo: Atlas, 2017.	Metodologia da pesquisa	03 disponíveis 01 vol. em fase de aquisição
MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. (Orgs.). Pesquisa social: Teoria, método e criatividade . Série Manuais Acadêmicos. 1.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016.	Seminário de Orientação de trabalho de conclusão de curso	Em fase de aquisição

Documento Digitalizado Público

PPC - Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação

Assunto: PPC - Especialização em Ciências Humanas e Saberes Contemporâneos para a Educação

Assinado por: -

Tipo do Documento: Projeto Político Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples